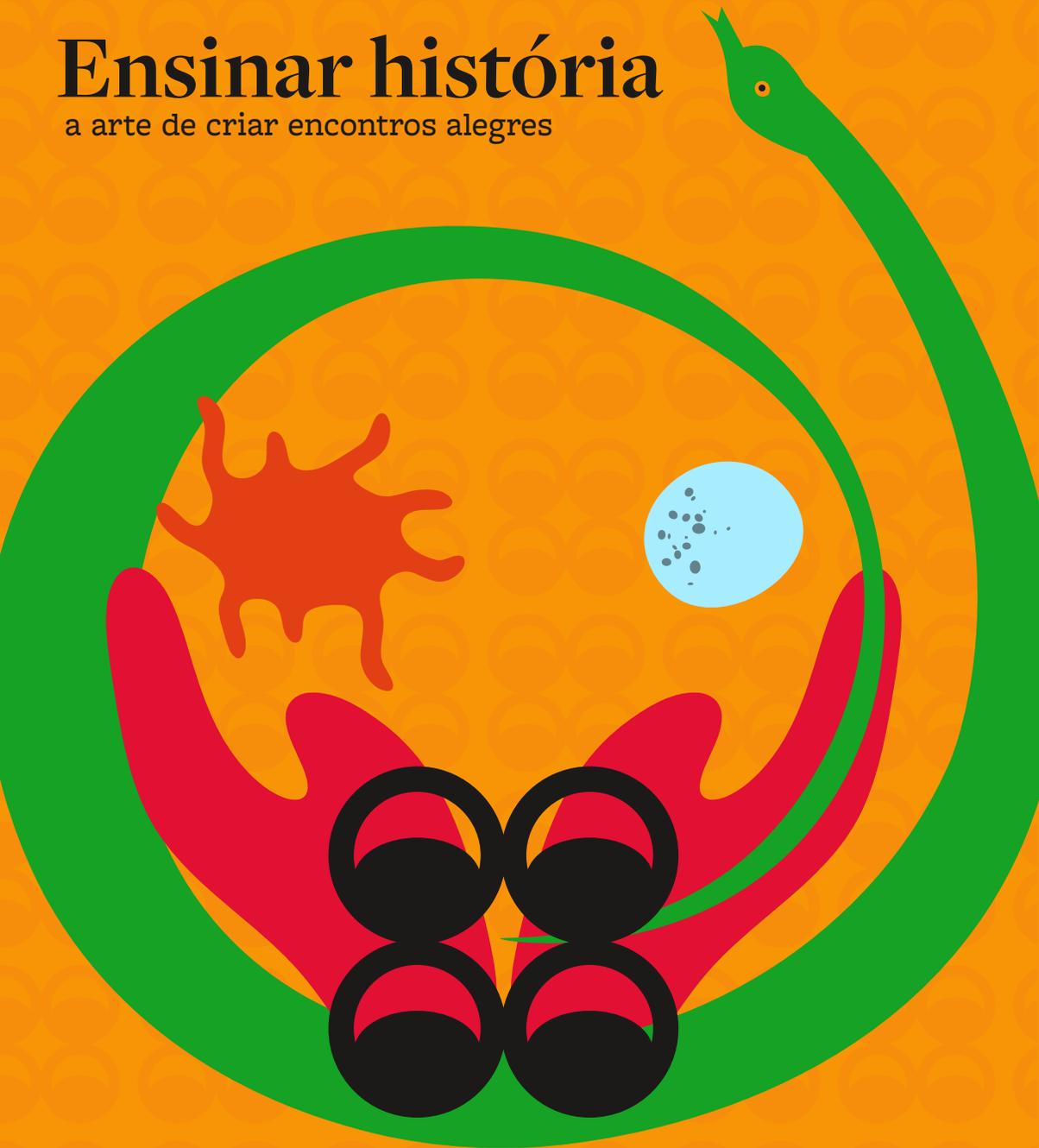


# Ensinar história

a arte de criar encontros alegres



Nilton Mullet Pereira

Amanda Gisele Rodrigues

Héryka da Luz dos Santos

Thainá Maria da Silva

Fernanda de Amorim Golembiewski

Gabriel Torelly

Tanara Forte Furtado

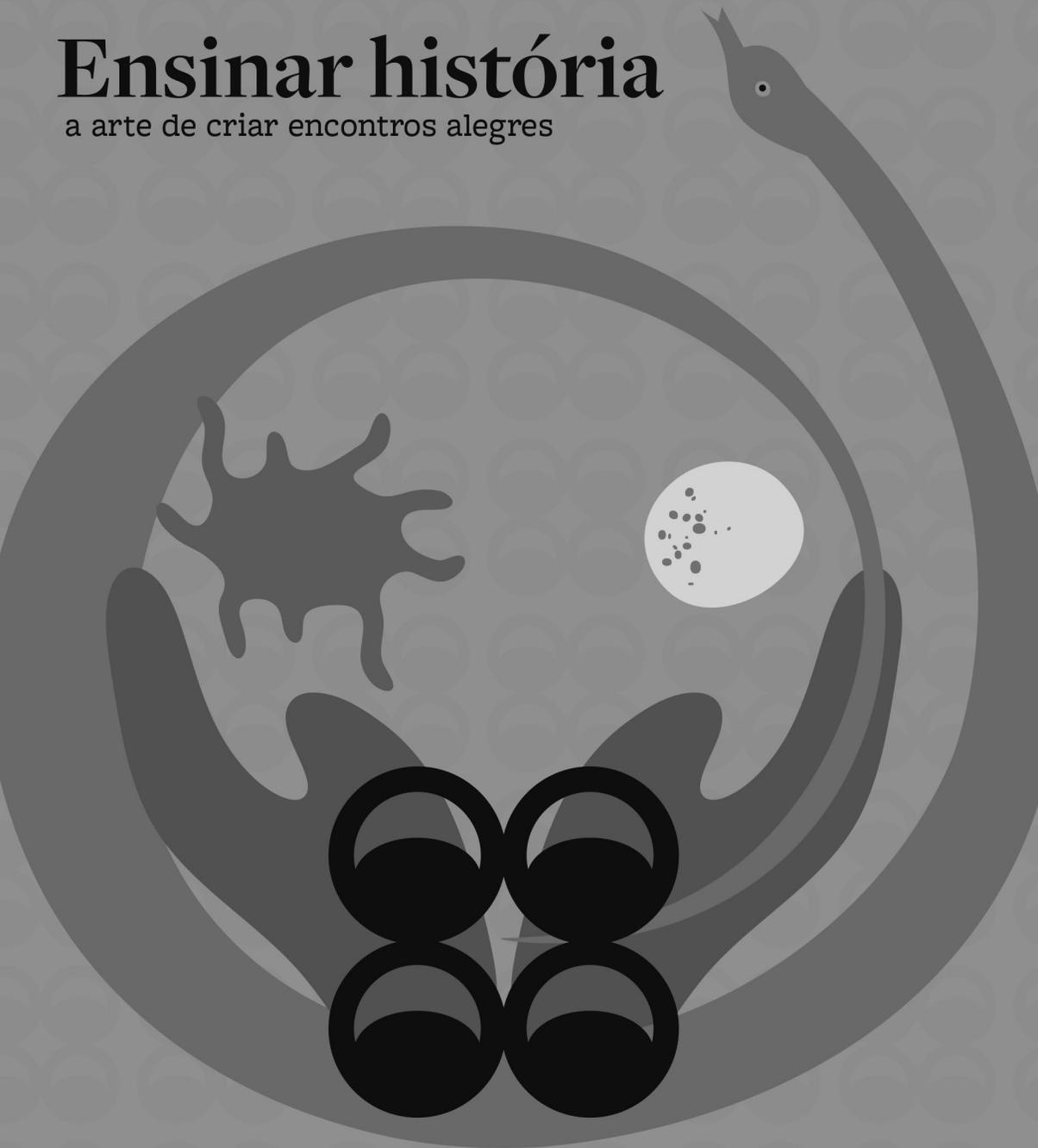
Marcello Paniz Giacomoni

Bibiana Harrote Pereira da Silva



# Ensinar história

a arte de criar encontros alegres



Nilton Mullet Pereira

Amanda Gisele Rodrigues

Héryka da Luz dos Santos

Thainá Maria da Silva

Fernanda de Amorim Golembiewski

Gabriel Torelly

Tanara Forte Furtado

Marcello Paniz Giacomoni

Bibiana Harrote Pereira da Silva



© dos autores

1.ª edição: 2025

Direitos reservados desta edição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenação da Série:

Leonéia Hollerweger, Tanara Forte Furtado e Marcello Ferreira

Coordenação da Editoração: Leonéia Hollerweger e Ely Petry

Revisão: Equipe de Revisão da SEAD

Capa: Laura Trescastro da Silveira

Editoração eletrônica: Laura Trescastro da Silveira e Ely Petry

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



#### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

**E59**

Ensinar história: a arte de criar encontros alegres [recurso eletrônico] / Nilton Mullet Pereira, Amanda Gisele Rodrigues, Héryka da Luz dos Santos, Thainá Maria da Silva, Fernanda de Amorim Golembiewski, Gabriel Torelly, Tanara Forte Furtado, Marcello Paniz Giacomoni, Bibiana Harrote Pereira da Silva; Coordenado pela SEAD/UFRGS - 1. ed. -Porto Alegre: SEAD/UFRGS, 2025.

161 p. ; pdf

ISBN: 978-65-5973-447-4

1. Ensino de história. 2. Ensino e aprendizagem. I. Pereira, Nilton Mullet. II. Rodrigues, Amanda Gisele. III. Santos, Héryka da Luz dos. IV. Silva, Thainá Maria da. V. Golembiewski, Fernanda de Amorim. VI. Torelly, Gabriel. VII. Furtado, Tanara Forte. VIII. Giacomoni, Marcello Paniz. IX. Silva, Bibiana Harrote Pereira da. X. Título.

**CDU: 93:37**

Biblioteca: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

# Prefácio

Um dia, Nilton, Amanda, Héryka, Thainá, Fernanda, Gabriel, Tanara, Marcello e Bibiana sonharam em ensinar História. Sonharam dormindo e sonharam despertados, sonharam juntos e sonharam os sonhos de outras pessoas. E entenderam que viver não é melhor que sonhar, mas que sonho é vida, e que só quem sonha aprende História. Afinal, se pensar que História significa operar com tempos e temporalidades, devemos incluir também os tempos que não existem, as multiplicidades de percepções de tempo, as imposições e as opções de relógios, ampulhetas, astros, artes, rimas e ... sonhos.

Sonhar e realizar a potência dos encontros, do elo, dos laços e dos afetos: este livro oferece e partilha situações didáticas — práticas reflexivas — com o intuito de ampliar as perspectivas de mundo de estudantes da Educação Básica. Um conjunto de dez propostas ela-

boradas por nove pessoas e por suas múltiplas malhas, redes e tramas que costuram profissão docente e vida. Que tipo de encontros sonhamos criar em aulas de História? Que tipo de encontros realizamos nas escolas? Este livro nos ajuda a imaginar aulas de História mais envolvidas com a potência alegre da vida – dos múltiplos seres, corpos, epistemologias e cosmogonias que colorem as nuances de existência.

Pensando com Ernst Bloch, as situações didáticas deste livro desafiam a evocar o que há de aurora, daquilo que desejamos, que pode ser, mas que ainda não é. Sem a necessidade de qualquer anúncio grandiloquente ou panfletário, desviam do eurocentrismo, da linearidade, dos riscos de narcisismo docente, das dicotomias construídas entre história e ensino, como se fosse um passo de dança, ou os passarinhos que seguem voando apesar dos passarões.

E como afirma Donna J. Haraway, em “Ficar com problema: fazer parentes no Chthuluceno”, é importante notar “com quais ideias pensamos outras ideias” e fazer “um alvoroço crítico e alegre” sobre questões urgentes que importam. E este livro, que aqui prefaciamos, faz exatamente isso: nos informa e nos alimenta de ideias, pensamentos, sonhos e afetos que provocam e incentivam outras ideias, outras formas de ser e de nos relacionarmos em aulas de História, sempre afirmando a diversidade, a alegria e a potência das vidas em relação. São situações didáticas, pois, para inspirar uma História escolar ainda tão (lamentavelmente) direcionada à fictícia cognição desencarnada.

Para finalizar, evocamos uma música da trilha sonora deste livro “Ensinar História: a arte de criar encontros alegres”:

Cale o cansaço, refaça o laço

Ofereça um abraço quente

A música é só uma semente

Um sorriso ainda é a única língua que todos entende'

*Emicida, Principia.*

### **Caroline Pacievitch**

Professora da Faculdade de Educação da UFRGS

### **Mariana Amorim**

Professora do Departamento de História da UNIRIO